



Universidade de Brasília
Graduação em Saúde Coletiva

O OLHAR DOS(AS) ESTUDANTES SOBRE AS NOVAS DIRETRIZES CURRICULARES

José Joclilson Nascimento Silva, UnB

Andréa Mello

Denise Campos Verginio,

Luís Felipe, UFAC

Luciano Campos, UFMT

Nathalie Pontes, UFRJ

FLORIANÓPOLIS, 2017



Diretriz Curricular

- Conjunto de definições doutrinárias com princípios, procedimentos da educação que visa articular, organizar, desenvolver e avaliar as propostas pedagógicas;
- Originam-se na Lei de Diretrizes e Bases da Educação LDB;
- Assegura uma formação, currículo e conteúdo comuns;
- Sua construção parte de uma ampla participação da sociedade e esferas governamentais e entidades de ensino.



Fortalezas

- As DCN's direcionam a implementação dos projetos políticos-pedagógicos nas Instituições de Ensino Superior (IES);
- Auxiliam na elaboração do currículo comum;
- Define a carga horária mínima de formação e evita cursos com baixa carga;
- Define o perfil do profissional formado;
- Define componentes essenciais para formação;
- Define a área de atuação;
- Fortalece o curso e seu reconhecimento.



Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva

- Estabelece o perfil, competências do Bacharel em Saúde Coletiva;
- Define os componentes curriculares fundamentais para a formação;
- Núcleos de Conhecimento: Gestão em saúde, Atenção à saúde e Educação em Saúde;
- Princípios e Pressupostos (Protagonismo, construção...)



Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva

- Infraestrutura mínima (recomendada e complementar);
- Conteúdo Curricular: Ciências básicas, políticas públicas, economia da saúde, epidemiologia, educação, comunicação e promoção da saúde e outros.
- Carga horária: 3.200 horas em no mínimo 4 anos para sua integralização.
- Leva em consideração as características locais



Oportunidades

- Auxilia no fortalecimento do Curso;
- Aumenta o seu reconhecimento;
- Possibilidade de pautar os próximos passos.





Fragilidades

- Apesar das políticas de austeridade, garantir que o SUS seja cuidado e mantido, seguindo seus princípios e diretrizes;
- Garantir um diálogo com as outras profissões da saúde para tê-los como parceiros;
- Como será a implementação?;
- A unificação dos cursos visto as diferentes realidades é pertinente. Considerando essas singularidades, como adequar a unificação dos mesmos?



Próximos passos

- Lutar pela publicação da Diretriz;
- Alinhamento do nome do curso;
- Implementação das DCN's;
- Luta por espaços possíveis ainda não alcançados;
- Pensar em uma Organização Profissional.
- Garantir que todos os Cursos do Brasil tenham um departamento e espaços.



Militância

- Organização Social e Política do Estudantes;
- Mobilização para pressionar os tomadores de decisão para entendimento sobre a necessidade do curso em Saúde Coletiva;
- Dos vários setores do SUS;
- Convite à todos os estudantes, docentes, parceiros a se juntarem à luta.



Agradecimentos

- Todos os participantes do Fórum de Graduação em Saúde Coletiva;
- ABRASCO;
- Docentes, estudantes e egressos que lutaram pela DCN e lutam pela formação em Saúde Coletiva.



Obrigado :)



Referências

MENEZES, Ebenezer Takuno de; SANTOS, Thais Helena dos. Verbete DCNs (Diretrizes Curriculares Nacionais). *Dicionário Interativo da Educação Brasileira - Educabrazil*. São Paulo: Midiamix, 2001. Disponível em: <<http://www.educabrazil.com.br/dcns-diretrizes-curriculares-nacionais/>>. Acesso em: 10 de out. 2017.

SANTANA, Fabiana Ribeiro; NAKATANI; Adélia Yaeko Kyosen; SOUZA, Adenícia Custódio Silva e; ESPERIDIÃO, Elizabeth. **DIRETRIZES CURRICULARES NACIONAIS DO CURSO DE GRADUAÇÃO EM ENFERMAGEM: UMA VISÃO DIALÉTICA**. *Revista Eletrônica de Enfermagem*, v. 07, n. 03, p. 295 - 302, 2005. Disponível em <http://www.revistas.ufg.br/index.php/fen>

Fernandes et al. Diretrizes curriculares e estratégias para implantação de uma nova proposta pedagógica. **Rev Esc Enferm USP**. 2005; 39(4):443-9.

Institui Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Saúde Coletiva e dá outras providências. Minuta das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Graduação de Saúde Coletiva. Brasília, 2017